



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE MIRACEMA
CURSO DE PSICOLOGIA

SARAH ROBERTA GUIMARÃES SALES

**A RELAÇÃO MÃE - BEBÊ EM CASOS DE PREMATURIDADE EXTREMA:
UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS**

MIRACEMA DO TOCANTINS, TO

2024

Sarah Roberta Guimarães Sales

**A relação mãe - bebê em casos de prematuridade extrema: uma análise sobre a
formação de vínculos**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins
– UFT, campus universitário de Miracema, para a
obtenção do grau de Bacharela em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento

Miracema do Tocantins, TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S163r Sales, Sarah Roberta Guimarães.
A relação mãe - bebê em casos de prematuridade extrema: uma análise sobre a formação de vínculos. / Sarah Roberta Guimarães Sales. – Miracema, TO, 2024.
30 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Miracema - Curso de Psicologia, 2024.

Orientador: Ladislau Ribeiro do Nascimento

1. Psicologia. 2. UTI Neonatal. 3. Vínculo. 4. Prematuridade. I. Título

CDD 150

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SARAH ROBERTA GUIMARÃES SALES

A RELAÇÃO MÃE - BEBÊ EM CASOS DE PREMATURIDADE EXTREMA:
UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DE VÍNCULOS

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Miracema, curso de Psicologia, foi avaliado para a obtenção do título de Bacharela em Psicologia e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 11 /12/2024

Banca examinadora:

Prof. Orientador: Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento, UFT

Profa. Examinadora: Dra. Jamile Luz Morais Monteiro, UFT

Prof. Examinador: Dr. Eloy San Carlo Maximo Sampaio (UFJ)

Dedico este trabalho especialmente à minha mãe, por todo o amor e apoio que sempre foram a base do nosso vínculo. Sua presença constante e carinho incondicional me sustentaram ao longo dessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus amados pais, meus exemplos de vida, Reisimar e Erivaldo. Vocês que são meu porto seguro, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo amor, suporte e incentivo incondicional. Vocês são a base de tudo o que conquistei até aqui.

Ao meu irmão Gabriel, meu maior presente. Sou imensamente grata pela nossa parceria e por me lembrar diariamente da importância da família. Você sempre foi uma inspiração para mim.

Ao meu namorado Higor, por ter segurado a minha mão e ter sido meu alicerce durante todo o processo de escrita. Seu apoio e suporte emocional foram essenciais para que eu enfrentasse esta jornada com mais serenidade e força. Obrigada por estar sempre comigo.

Aos meus amigos, que mesmo nos momentos de maior cansaço e dúvida, me ofereceram palavras de incentivo e compreensão. A presença de vocês tornou esse processo mais leve.

Ao meu orientador Prof. Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento, por ter embarcado comigo nesta jornada desafiadora. Sua orientação foi marcada por sensibilidade, entusiasmo e uma paciência inestimável, especialmente ao lidar com uma temática tão complexa. Desde o início, sua confiança no potencial deste trabalho foi uma força motivadora, e seu conhecimento aliado ao seu direcionamento preciso foram essenciais para a concretização desta pesquisa. Obrigada por todo o incentivo.

Por fim, expresso minha gratidão à banca examinadora por todas as valiosas contribuições que enriqueceram este trabalho. À professora Jamile, meu sincero agradecimento por despertar em mim a paixão pela psicologia neonatal, um campo que agora ocupa um lugar especial no meu coração. E ao professor Eloy, cuja generosidade ao responder com entusiasmo às minhas dúvidas e cujo incentivo constante me fizeram enxergar a psicanálise com tanto fascínio.

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo investigar a influência da prematuridade extrema na qualidade da relação mãe-bebê, nos primeiros meses de vida, com foco na formação do vínculo entre ambos. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura a partir do acesso às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS Psicologia) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC). Empregou-se os descritores (1) prematuridade e (2) psicologia. Adotou-se como critérios de inclusão artigos que abordassem a relação entre prematuridade e vínculo mãe-bebê, publicados em português, entre 2003 e 2023. Foram excluídos os artigos em duplicidade, além daqueles em que a condição de prematuridade não estava relacionada com o objeto deste estudo. Os resultados mostram que a prematuridade extrema impõe diversas barreiras ao processo de vinculação, especialmente devido à hospitalização prolongada em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A separação física entre mãe e bebê, a fragilidade do recém-nascido, e o ambiente hospitalar repleto de protocolos e de procedimentos técnicos necessários aos cuidados médicos dificultam o estabelecimento do vínculo afetivo inicial. O estudo ressalta a importância de intervenções humanizadas que promovam a aproximação entre mãe e bebê, auxiliando na criação de uma relação mais forte e segura. Conclui-se que a atenção multidisciplinar e o acolhimento emocional são fatores-chave para a promoção de uma maternidade mais saudável em casos de prematuridade extrema.

Palavras-chave: Prematuridade. Vínculo. UTI Neonatal. Psicologia. Psicanálise.

ABSTRACT

This article aimed to investigate the influence of extreme prematurity on the quality of the mother-baby relationship, in the first months of life, focusing on the formation of the bond between them. To this end, a literature review was carried out based on access to the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (VHL Psychology) and Electronic Journals in Psychology (PEPSIC). The descriptors (1) prematurity and (2) psychology were used. The inclusion criteria were articles that addressed the relationship between prematurity and the mother-baby bond, published in Portuguese, between 2003 and 2023. Duplicate articles were excluded, in addition to those in which the condition of prematurity was not related to the object. of this study. The results show that extreme prematurity imposes several barriers to the attachment process, especially due to prolonged hospitalization in Neonatal Intensive Care Units (NICU). The physical separation between mother and baby, the fragility of the newborn and the presence of a technical hospital environment make it difficult to establish the initial emotional bond. The study highlights the importance of humanized interventions that promote rapprochement between mother and baby, helping to create a stronger and safer relationship. It is concluded that multidisciplinary care and emotional support are key factors in promoting a healthier motherhood in cases of extreme prematurity.

Keywords: Prematurity. Bond. Neonatal ICU. Psychology. Psychoanalysis.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Referências selecionadas na revisão bibliográfica	13
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MMC	Método Mãe Canguru
PEPSIC	Periódicos Eletrônicos em Psicologia
SciELO	Scientific Electronic Library Online
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UTIN	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
WHO	World Health Organization (Organização Mundial da Saúde)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	METODOLOGIA.....	12
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
3.1	A Complexidade da Maternidade: Compreensão das dimensões Psíquica.....	14
3.2	A Constituição da Maternidade: O Confronto entre o Bebê Imaginado e Bebê Real	16
3.3	Angústias e Desafios na Jornada da Prematuridade.....	18
3.4	A Maternidade Prematura: Perspectivas e dificuldades na UTIN	19
3.5	Preocupação Médico-Primária: Um caminho para a maternidade em meio às complexidades da prematuridade	20
3.6	Intervenções precoces e cuidado humanizado	22
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
5.	REFERÊNCIAS.....	26

REFERÊNCIAS

- AGMAN, M. et al. Intervenções psicológicas em neonatologia. In: WANDERLEY, Daniele de Brito (Org.). **Agora eu era o rei: os entraves da prematuridade**. Salvador: Ágalma, 1999. p. 17-34.
- ANDREANI, Grace; CUSTÓDIO, Zaira Aparecida O.; CREPALDI, Maria Aparecida. Tecendo as redes de apoio na prematuridade. **Aletheia**, Canoas, n. 24, p. 115-126, dez. 2006.
- BASEGGIO, Denice Bortolin et al. Vivências de mães e bebês prematuros durante a internação neonatal. **Temas Psicológicos**, Ribeirão Preto, v. 25, n. 1, p. 153-167, mar. 2017.
- BOWLBY, J. **Apego e perda: apego**. Volume 1. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- BRAGA, Nina de Almeida et al. Maternagem ampliada – a transgeracionalidade em UTI neonatal. **Pediatria Moderna**, São Paulo, v. XXXVII, n. 7, p. 312-317, jun. 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde lança campanha **Novembro Roxo de prevenção à prematuridade**. Brasília, 2023.
- CARDOSO, A. C. A. et al. **Método Mãe-Canguru: aspectos atuais**. Disponível em: <<http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/1168.pdf>> Acesso em: 22 maio 2016.
- CORIAT, E. **Psicanálise e clínica de bebês**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.
- CORRÊA, Á. C. P. et al. Humanização da assistência à puérpera: concepções de profissionais de enfermagem de um hospital público. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 728-735, 2010.
- DEBRAY, R. **Bebês/mães em revolta**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1988.
- DONELLI, T. M. S. **O parto no processo de transição para a maternidade**. 2003. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 175 p.
- DUARTE, A. D. S. et al. Promoção da saúde às genitoras de bebês prematuros: ação da enfermagem na alta hospitalar. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 11, n. 3, p. 162-170, 2010.
- FAVARO, M. S. F.; PERES, R. S.; SANTOS, M. A. Avaliação do impacto da prematuridade na saúde mental de puérperas. **Psico-USF**, v. 17, n. 3, p. 457-465, 2012. doi: 10.1590/S1413-82712012000300012.
- FERRARI, A. G.; PICCININI, C. A.; LOPES, R. S. O narcisismo no contexto da maternidade: algumas evidências empíricas. **Psico**, v. 37, n. 3, p. 271-278, 2006.
- FERRARI, A. G.; PICCININI, C. A. **Função materna e mito familiar: evidências a partir de um estudo de caso**. Ágora, [no prelo], 2010.

FERRARI, A. G.; DONELLI, Tagma Marina Schneider. Tornar-se mãe e prematuridade: considerações sobre a constituição da maternidade no contexto do nascimento de um bebê com muito baixo peso. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 3, n. 2, p. 106-112, dez. 2010.

FREIRE, T. C. G.; CHATELARD, D. S. O aborto é uma dor narcísica irreparável? **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, v. 9, n. 3, p. 1007-1022, 2009.

FREUD, S. Introducción del narcisismo. In: S. FREUD. **Obras completas Sigmund Freud** (J. L. Etcheverry, Trad.). Buenos Aires: Amorrortu, 1992. (v. 14), p. 65-98. (Trabalho original publicado em 1914).

FREUD, S. (2006). O estranho. In **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud** (J. Salomão, trad., vol. 17. pp. 237-270). Rio de Janeiro, RJ: Imago. (Trabalho original publicado em 1919).

FREUD, S. Luto e melancolia. In: **Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. XIV. (Original publicado em 1915).

FREUD, S. Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos. Em: **Obras completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira**, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Original publicado em 1925).

FREUD, S. **Inibição, sintoma e angústia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p. 80. (ESB, 17). (Original publicado em 1926).

GOMES, A. L. H.; QUAYLE, J.; NEDER, M.; LEONE, C.; ZUGAIB, M. **Mãe-bebê pré-termo**: as especificidades de um vínculo e suas implicações para a intervenção multiprofissional. *Revista de Ginecologia & Obstetrícia*, v. 8, n. 4, p. 205-208, 1997.

KLAUS, M. H.; KENNEL, J. H. **Pais/Bebês**: a formação do apego. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LARA, K. L.; KIND, L. Processos de subjetivação vivenciados por mães em uma unidade de neonatologia. **Psicologia em Estudo**, v. 19, n. 4, p. 575-585, 2014. doi: <10.1590/1413-73722157901>.

LEBOVICI, S. **O bebê, a mãe e o psicanalista**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LINHARES, M. B. M.; ARVALHO, A. E. V.; BORDIN, M. B. M.; JORGE, S. M. **Suporte psicológico ao desenvolvimento de bebês pré-termo com peso de nascimento <1500g**: na UTI-neonatal e no segmento longitudinal. *Temas em Psicologia*, v. 7, n. 3, p.245-262, 1999.

MALDONADO, M. T. **Maternidade e paternidade**. Petrópolis: Vozes, 1989.

MALDONADO, M. T. Psicossomática e obstetrícia. In: MELLO FILHO, J. (Org.). **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. p. 208-214.

MARTINS, Milena Cristo et al. Percepções de mães nutrizes ao vivenciarem a prematuridade na unidade de terapia intensiva neonatal. **Cogitare Enferm**, Curitiba, v. 27, e80125, 2022.

MATA, Greicy Duarte da; CHERER, Evandro de Quadros; CHATELARD, Daniela Scheinkman. Prematuridade e constituição subjetiva: considerações sobre atendimentos na unidade de terapia intensiva neonatal. **Estilos Clínicos**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 428-441, dez. 2017.

MATHELIN, Catherine. **O sorriso da Gioconda**: clínica psicanalítica com os bebês prematuros. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

MENEZES, M. A. D. S.; GARCIA, D. C.; MELO, E. V.; CIPOLOTTI, R. Recém-nascidos prematuros assistidos pelo Método Canguru: Avaliação de uma coorte do nascimento aos seis meses. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 2, p. 171-177, 2014. doi:<10.1590/0103-0582201432213113>.

MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORSCH, D. S.; BRAGA, M. C. (NINA) DE A. À procura de um encontro perdido: o papel da "preocupação médico-primária" em UTI neonatal. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 10, n. 4, p. 624-636, dez. 2007.

OLIVEIRA, K. de; VERONEZ, M.; HIGARASHI, I. H.; CORRÊA, D. A. M. Vivências de familiares no processo de nascimento e internação de seus filhos em UTI neonatal. **Escola Anna Nery**, v. 17, n. 1, p. 46-53, 2013. doi: <10.1590/S1414-81452013000100007>.

PACHECO, S. T. D. A.; SILVA, A. M. D.; LIOI, A.; RODRIGUES, T. A. F. O cuidado pelo enfermeiro ao recém-nascido prematuro frente à punção venosa. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 20, n. 3, p. 306-311, 2012.

PALAZZI, A.; MESCHINI, R.; PICCININI, C. A. Intervenção musicoterápica para mãe-bebê pré-termo: uma proposta de intervenção na UTI neonatal. **Psicologia em Estudo**, v. 24, p. e41123, 2019.

PEDROSO, G. E. R.; BOUSSO, R. S. O significado de cuidar da família na UTI neonatal: crenças da equipe de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 2, n. 2, p. 123-129, 2003.

PICCININI, C. A.; GOMES, A. G.; NARDI, T.; LOPES, R. S. Gestação e a constituição da maternidade. **Psicologia em Estudo**, v. 13, n. 1, p. 63-72, 2008.

PONTES, G. A. R.; CANTILLINO, A. A influência do nascimento prematuro no vínculo mãe-bebê. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 63, n. 4, p. 290-298, out. 2014.

REICHERT, A. P. S.; LINS, R. N. P.; COLLET, N. Humanização do cuidado da UTI neonatal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 9, n. 1, p. 200-213, 2007.

SÁ, E. **A maternidade e o bebê**. Lisboa: Edições Fim de Século, 2004.

SCOCHI, C. G. S.; KOKUDAY, M. L. P.; RIUL, M. J. S.; ROSSANEZ, L. S. S.; FONSECA, L. M. M.; LEITE, A. M. Incentivando o vínculo mãe-filho em situação de prematuridade: as intervenções de enfermagem no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 4, p. 539-543, 2003. doi:<10.1590/S0104-

11692003000400018>.

SCORTEGGAGNA, S. A.; MIRANDA, C. A.; MORSCH, D. S.; CARVALHO, R. A.; BIASI, J.; CHERUBINI, F. O processo interativo mãe-bebê pré-termo. **Psic: revista da Vetor Editora**, v. 6, n. 2, p. 61-70, 2005.

SHAFFER, D. R. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SILVA, Brenda Albuquerque Adriano da; BRAGA, Liliane Pereira. Fatores promotores do vínculo mãe-bebê no puerpério imediato hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista da SBPH**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 258-279, jun. 2019.

SILVA, R. S.; PORTO, M. C. A importância da interação mãe-bebê. **Ensaio e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**, v. 20, n. 2, p. 73-78, 2016.

SOIFER, R. **Psicologia da gravidez, parto e puerpério**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1980.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STERN, D. N. **A constelação da maternidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SZEJER, M. **Palavras para nascer**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 219 p.

TAGUCHI, Mychele Capellini Moris; PIO, Danielle Abdel Massih. Uma leitura psicanalítica da vivência da maternidade nos casos de aborto e prematuridade. **Revista Psicologia & Saúde**, Campo Grande, v. 6, n. 2, p. 56-61, dez. 2014.

TEPERMAN, D. W. **Clínica psicanalítica com bebês: uma intervenção a tempo**. São Paulo: Casa do Psicólogo/Fapesp, 2005.

VIANA, Magda Rogéria Pereira et al. Vivência de mães de prematuros no método mãe canguru. *Revista Pesquisa Cuidado e Fundamento (Online)*, v. 10, n. 3, p.690-695, jul.-set. 2018.

VIDAL, M. Alta hospitalar e reinternação de bebê prematuro: uma reflexão sobre o acesso aos serviços de saúde. **Mental**, v. 9, n. 17, p. 537-558, 2011.

WANDERLEY, D. Agora eu era o rei. In: WANDERLEY, D. (Org.). **Agora eu era o rei – os entraves da prematuridade**. Salvador: Ágalma, 1999. p. 141-151.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

WINNICOTT, D. **Da pediatria à psicanálise: textos selecionados**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

WINNICOTT, D. W. **A família e o desenvolvimento individual**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (Original publicado em 1965).

WINNICOTT, D. W. **A preocupação materna primária**. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WINNICOTT, D. W. **Os bebês e suas mães**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Public health aspects of low birth weight. Technical Report Series, 217, Geneva, 1961.

ZALCBERG, M. **A relação mãe e filha**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.